Tangram
Revista de Educação Matemática

Apresentação do Dossiê Temático Pesquisas em Educação Financeira e Educação Matemática

Estimados Educadores Matemáticos,

É com muito gosto que apresentamos o **Dossiê Temático Pesquisas em Educação Financeira e Educação Matemática** que fecha com chave de ouro o ano de 2018 da Revista TANGRAM. O tema da Educação Financeira vem ganhando espaço significativo nos eventos científicos, nas pesquisas e em grupos de discussão, bem como constituindo-se em temas de pesquisas em graduações e pós-graduações brasileiras e internacionais. Com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Financeira, em 2019, será um dos destaques nas novas ações curriculares escolares, com tendências e concepções resultantes de relevantes pesquisas realizadas no Brasil.

Enfatizamos que a Educação Financeira (EF) não resume-se ao ensino de Matemática Financeira (MF), mas a (MF) pode auxiliar em tomadas de decisão crítica. Os temas a serem investigados no contexto da (EF) ainda são desafiadores e amplos no que tange a opções teóricas e metodológicas, bem como com relação aos diversos grupos sociais que podem ser investigados.

Neste Dossiê Temático histórico, apresentamos 6 artigos nacionais de regiões diversas e 1 artigo internacional, resultantes de pesquisas envolvendo temáticas de Educação Financeira e Educação Matemática em diversos contextos e com o uso de variadas metodologias de pesquisa. Destacamos que os artigos dessa edição orbitaram em torno de temas como: tomadas de decisão, currículo de Matemática, práticas pedagógicas, documentos oficiais, pesquisas no ensino superior e uso de tecnologias e licenciatura em Matemática.

No primeiro artigo intitulado **Um estudo sobre Etnomatemática e Educação Financeira no sistema prisional** os educadores matemáticos de Minas Gerais, Paula Reis de Miranda, Raimundo Jesus Costa Lopes, Marco Aurélio Kistemann Jr. tratam da Etnomatemática e a Educação Financeira como proposta de ressocialização no Sistema Prisional da Zona da Mata Mineira. O objetivo desta pesquisa, com abordagem qualitativa resultante de um trabalho de conclusão de curso de especialização, foi estudar a Educação Financeira num viés etnomatemático com sujeitos encarcerados do Sistema Prisional da Zona da Mata Mineira. Tal investigação revela sua originalidade, ao adentrar um sistema social ainda pouco pesquisado na Educação Matemática e valorizar as ricas *ticas* de *mathema* de indivíduos-consumidores encarcerados.

No segundo artigo **Educação financeira no currículo escolar de matemática: Um olhar para o novo enem no período de 2009 a 2017,** os educadores matemáticos do Mato Grosso (Campus Barra dos Bugres), Marcio Urel Rodrigues, Maria Madalena da Silva Antunes, Rosiane Souza da Silva Rodrigues apresentam resultados de uma detalhada

pesquisa qualitativa documental, que objetivou identificar a presença da temática da Educação Financeira nas questões das provas de Matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no período de 2009 a 2017. De forma rigorosa, os autores recorreram à Análise de Conteúdo de Laurence Bardin para identificar três categorias de análise (Conhecimentos Numéricos; Conhecimentos Algébricos; Conhecimentos de Estatística e Probabilidade). A investigação ainda destaca-se ao dar importância em abordar a temática da Educação Financeira na prática pedagógica dos professores de Matemática em serviço nas escolas da Educação Básica.

O artigo internaional seguinte, dessa edição temática histórica, intitulado **Análisis de actividades sobre educación financiera en libros de texto chilenos de educación primaria** dos educadores matemáticos chilenos Cristian Ferrada, Danilo Díaz-Levicoy, Norma Salgado-Orellana analisou livros didáticos de Matemática da educação primária chilena. A investigação objetivou identificar que atividades promoviam uma educação financeira com estudantes de séries iniciais. A pesquisa identificou em quatro livros didáticos, 60 atividades que revelaram temas de Educação Financeira, planejamento e organização do orçamento doméstico.

No quarto artigo, **Panorama da educação financeira escolar em documentos oficiais** dos pesquisadores pernambucanos Arlam Dielcio Pontes da Silva, Cristiane Azevêdo dos Santos Pessoa, Liliane Maria Teixeira Lima de Carvalho apresentam a Educação Financeira e suas abordagens em documentos oficiais. Os educadores matemáticos defendem que as influências do discurso da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) definiram o que é proposto pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), principal documento norteador para o ensino da temática no Brasil. É enriquecedor para essa área de pesquisa a análise feita a partir dos Parâmetros Curriculares de Matemática para a Educação Básica do Estado de Pernambuco, criado após a promulgação da ENEF e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O quinto artigo intitulado **Estudo de pesquisas sobre educação financeira com a utilização de tecnologias** de autoria de Celina Aparecida Almeida Pereira Abar, Anísio Costa Castelo Branco, José Ronaldo Alves Araújo da PUC-SP, apresenta o mapeamento de trinta dissertações e teses que tratam do tema Educação Financeira no contexto do Ensino e da Educação Matemática entre 2014 e 2016. Objetivou-se com tal pesquisa identificar *se* e *como*, a tecnologia incorpora-se a essas pesquisas selecionadas. Diante ainda de contextos escolares que desconhecem a potencialidade do uso de tecnologias para a resolução de problemas e tomadas de decisão, os autores enfatizam a necessidade do uso de tecnologias para melhoria do ensino da Educação Financeira.

A penúltima pesquisa dos educadores matemáticos Vanir Blank da Silva, Vinicius Carvalho identificada como **Distratores Monetários na Provinha Brasil de Matemática aplicada em Pelotas-RS** analisam as situações problemas monetárias presentes no ciclo de alfabetização na avaliação Provinha Brasil de 2015 e 2016. Evidenciam reflexões sobre as criações das questões presentes nessas avaliações. Alertam também para problemáticas presentes nas questões das avaliações destes anos.

O último artigo dessa edição, **Educação Financeira: Crenças de Estudantes de um Curso de Licenciatura em Matemática**, dos autores Jerlan Manaia de Araújo, Gabriela dos

Santos Barbosa, Jéssica Maria Oliveira de Luna analisaram as crenças sobre Educação Financeira de estudantes de Licenciatura em Matemática. Para os autores do estado do Rio de Janeiro, é fundamental formar professores e promover reflexões sobre crenças e concepções sobre a Educação Financeira nos cursos de formação inicial e continuada. A pesquisa revela ainda que Matemática Financeira e Educação Financeira ainda se constituem como sinônimos e carecem de pesquisas para delimitar as funções de cada uma dessas áreas do conhecimento.

Convidamos, por fim, a Comunidade de Educadores Matemáticos e Educadores para ler, refletir, divulgar e sentirem-se convidados a pesquisar temáticas relativas à Educação Financeira e adentrar nessa área tão promissora no contexto da Educação Matemática.

Marco Aurélio Kistemann (Pesquisa de Ponta-UFJF-Editor Convidado).

Liamara Scortegagna (UFJF- Editor Convidado)

Edvonete Souza de Alencar (Editora Revista Tangram).